



# RELATÓRIO ANUAL

## 2017



# ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| 1. DESTAQUES DE 2017 .....   | 3  |
| 2. RESULTADOS COMERCIAIS E OPERACIONAIS .....                        | 4  |
| 3. RESULTADOS FINANCEIROS .....                                      | 10 |
| 4. INVESTIMENTOS .....   | 17 |
| 5. RECURSOS HUMANOS .....  | 18 |
| 7. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....                                      | 19 |
| 8. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA.....                             | 20 |
| 9. ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS.....                                   | 25 |
| 10. AUDITORES INDEPENDENTES .....                                    | 26 |
| 11. OUTROS TEMAS.....  | 26 |
| 12. TABELAS CONSOLIDADAS: RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS..... | 27 |

Rio de Janeiro, 26 de março de 2018 - A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 4T17 e ao ano de 2017. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e do mesmo período de 2016, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado foram devidamente revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

## 1. DESTAQUES DE 2017

| Destques Financeiros e Operacionais               | 2013    | 2014    | 2015    | 2016    | 2017    | 2017 x 2016 |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|
| Volume Transportado (TU milhões)                  | 156,1   | 164,1   | 167,1   | 168,7   | 171,0   | 1,4%        |
| Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)           | 3.323,3 | 3.380,8 | 3.502,6 | 3.635,7 | 3.870,3 | 6,5%        |
| Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)         | 3.038,1 | 3.063,1 | 3.172,7 | 3.279,4 | 3.492,8 | 6,5%        |
| EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (R\$ milhões)        | 1.217,5 | 1.213,4 | 1.216,1 | 1.307,0 | 1.429,0 | 9,3%        |
| Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup> (%)           | 40,1%   | 39,6%   | 38,3%   | 39,9%   | 40,9%   | 1,0pp       |
| Lucro Líquido Ajustado <sup>1</sup> (R\$ milhões) | 469,4   | 378,8   | 295,8   | 310,1   | 434,5   | 40,1%       |
| Dívida Bruta (R\$ milhões)                        | 2.856,2 | 2.963,4 | 3.382,1 | 2.780,9 | 2.695,9 | -3,1%       |
| Dívida Líquida (R\$ milhões)                      | 2.385,1 | 2.696,5 | 2.710,6 | 2.435,7 | 2.209,2 | -9,3%       |
| Dívida Líquida/EBITDA <sup>2</sup> (x)            | 1,96x   | 2,22x   | 2,23x   | 1,66x   | 1,50x   | -0,16x      |

<sup>1</sup> Nos resultados ajustados foram desconsiderados dois eventos não-recorrentes, que foram a venda de ativos no 4T16 e no 1T17 e o acordo com a MUSA no 1T16

<sup>2</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

A MRS encerrou o ano de 2017 com 171,0 milhões de toneladas transportadas, 1,4% acima do ano anterior, configurando o maior volume já transportado pela Companhia em um ano. Em 2017, houve uma maior participação da Carga Geral (grupo composto por produtos agrícolas, siderúrgicos, cimento, contêineres dentre outros) no *mix* transportado, que, pela primeira vez em um ano, atingiu o percentual de 30% de participação, mais do que compensando a queda verificada no transporte de minério de ferro.

Ainda sobre os resultados operacionais, em 2017, a MRS, mais uma vez, conseguiu reduzir o consumo de combustível, batendo a marca histórica de 2,46 L/kTKB (Litro/Mil Tonelada Quilômetro Bruto), o que representou uma economia de 2,3 milhões de litros de diesel no ano, 1,2% a menos que o ano anterior.

O *Transit Time* do minério de ferro, indicador que calcula o tempo de transporte (da origem até o destino) da principal carga da Companhia, também melhorou, atingindo 19,5 horas, melhor resultado em toda a série histórica. Corroborando este resultado, cabe ressaltar o indicador de velocidade média de percurso, divulgado pela ANTT em seu anuário estatístico de 2017, onde a MRS ganhou destaque por ser a única ferrovia de carga a melhorar a velocidade entre 2006 e 2016, com acréscimo de 23% no período.

Sobre os resultados financeiros, em 2017 a MRS registrou o seu maior faturamento líquido em um ano, R\$ 3,5 bilhões, aumento de 6,5% em relação a 2016, refletindo, principalmente, as melhores tarifas.

O EBITDA Ajustado de 2017 também cresceu, atingindo R\$ 1,4 bilhão, resultado 9,3% superior ao verificado em 2016. Por fim, o Lucro Líquido Ajustado da Companhia foi de R\$ 434,5 milhões, 40,1% acima do verificado em 2016. No capítulo de resultados financeiros, são feitas todas as conciliações necessárias para se correlacionar os números ajustados de efeito não recorrente aos originais e efetivamente atingidos.

## 2. RESULTADOS COMERCIAIS E OPERACIONAIS

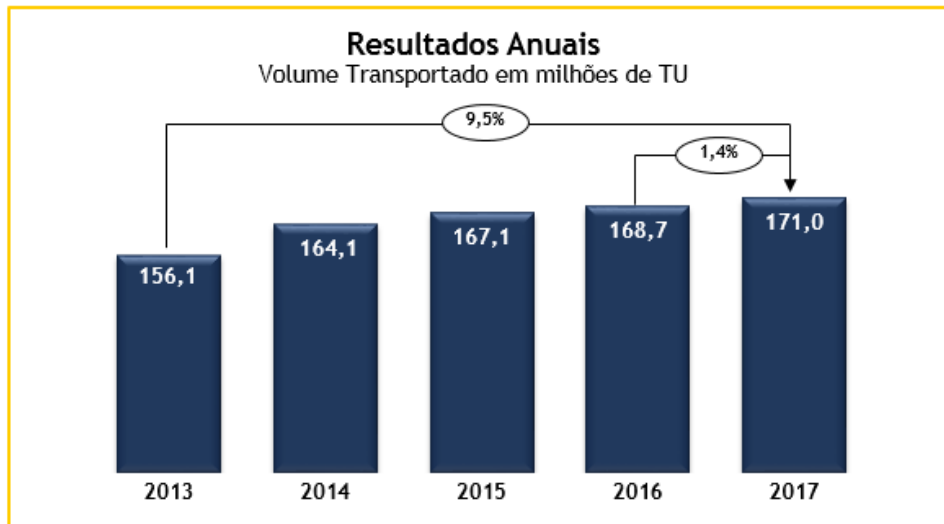
### RESULTADOS COMERCIAIS

*Nota: A partir da divulgação dos resultados do 4T17 e de 2017, o grupo de transportes denominado “Heavy Haul” será renomeado para “Mineração”, tendo em vista que o transporte de carvão e de coque não possui as características operacionais de uma carga do tipo Heavy Haul, ao contrário do transporte de minério de ferro. No entanto, como minério de ferro, carvão e coque representam insumos importantes no processo de siderurgia, decidimos mantê-los sendo reportados em um mesmo grupo de transporte inclusive para fins de comparabilidade com os resultados divulgados anteriormente.*

| Volume Transportado<br>TU Milhares | 4T17          | 3T17          | 4T16          | 4T17 x<br>3T17 | 4T17 x<br>4T16 | 2017           | 2016           | 2017 x<br>2016 |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Mineração</b>                   | <b>28.707</b> | <b>30.445</b> | <b>30.625</b> | -5,7%          | -6,3%          | <b>120.026</b> | <b>126.214</b> | -4,9%          |
| Minério de Ferro                   | 27.837        | 29.814        | 29.882        | -6,6%          | -6,8%          | 116.867        | 124.000        | -5,8%          |
| Exportação                         | 24.030        | 26.017        | 25.826        | -7,6%          | -7,0%          | 101.819        | 109.014        | -6,6%          |
| Mercado Interno                    | 3.807         | 3.797         | 4.056         | 0,3%           | -6,1%          | 15.048         | 14.986         | 0,4%           |
| Carvão e Coque                     | 870           | 631           | 743           | 37,9%          | 17,1%          | 3.159          | 2.214          | 42,7%          |
| <b>Carga Geral</b>                 | <b>13.601</b> | <b>14.278</b> | <b>9.293</b>  | -4,7%          | 46,4%          | <b>50.942</b>  | <b>42.439</b>  | 20,0%          |
| Produtos Agrícolas                 | 9.427         | 10.077        | 5.408         | -6,5%          | 74,3%          | 35.327         | 27.412         | 28,9%          |
| Produtos Siderúrgicos              | 1.747         | 1.640         | 1.536         | 6,5%           | 13,7%          | 6.208          | 5.231          | 18,7%          |
| Contêineres                        | 413           | 503           | 445           | -17,9%         | -7,1%          | 1.841          | 1.780          | 3,4%           |
| Cimento                            | 365           | 415           | 503           | -12,0%         | -27,5%         | 1.561          | 2.355          | -33,7%         |
| Outros                             | 1.649         | 1.643         | 1.401         | 0,4%           | 17,7%          | 6.005          | 5.661          | 6,1%           |
| <b>Total</b>                       | <b>42.308</b> | <b>44.723</b> | <b>39.919</b> | -5,4%          | 6,0%           | <b>170.968</b> | <b>168.653</b> | 1,4%           |

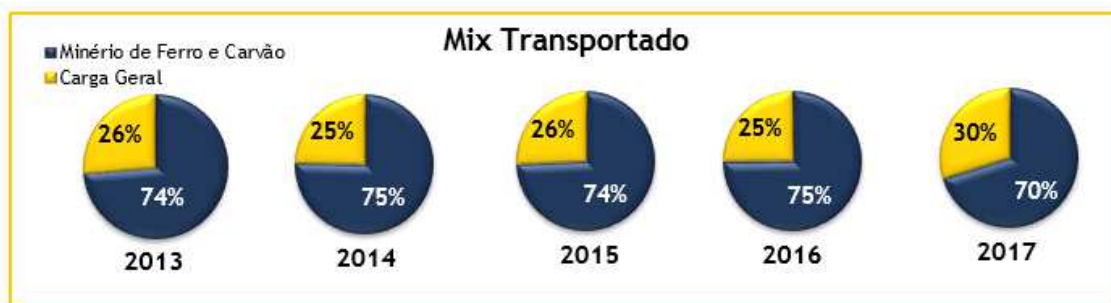
A MRS encerrou o ano de 2017 com 171,0 milhões de toneladas transportadas, 1,4% acima do ano anterior, configurando o maior volume já transportado pela Companhia em um ano. A MRS segue ano após ano registrando recordes de volume transportado, apresentando um crescimento de 10% nos últimos 5 anos.



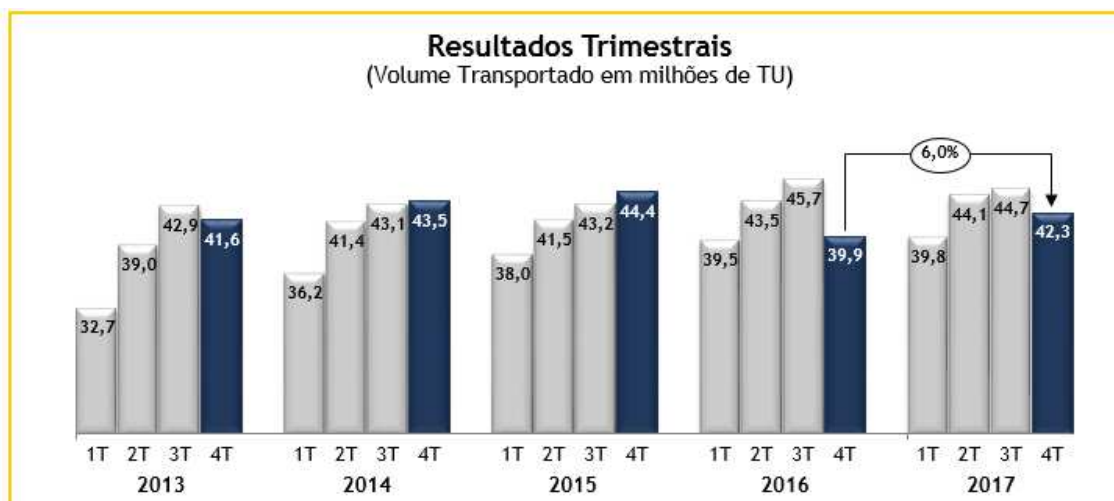


Dentre as cargas transportadas em 2017, verificou-se melhor desempenho em produtos agrícolas, produtos siderúrgicos, carvão e contêineres, que apresentaram crescimento em relação a 2016, enquanto os transportes de minério de ferro e de cimento apresentaram queda quando comparados aos volumes de 2016 e 2017.

O *mix* de produtos transportados em 2017 apresentou uma maior participação da Carga Geral (grupo composto por produtos agrícolas, siderúrgicos, cimento, contêineres dentre outros), que, pela primeira vez em um ano, atingiu o percentual de 30% de participação, mais do que pensando a queda verificada no transporte de minério de ferro.



Analisando o resultado trimestral, observa-se que o 4T17 apresentou crescimento de 6,0% em comparação com o mesmo resultado de 2016, muito em função do crescimento do grupo de Carga Geral, em especial, refletindo o acréscimo de 74,3% verificado no transporte de produtos agrícolas.



Nos tópicos abaixo são explicados os resultados comerciais para os principais produtos transportados.

## MINERAÇÃO

O volume transportado do grupo Mineração em 2017, foi de 120,0 milhões de toneladas, resultado 4,9% inferior ao de 2016. No 4T17, também houve queda de 6,3% na comparação com o mesmo período de 2016, registrando 28,7 milhões de toneladas. Esses resultados refletem o menor volume de minério de ferro destinado à exportação.

### Minério de Ferro

| Volume Transportado<br>TU Milhares | 4T17   | 3T17   | 4T16   | 4T17 x<br>3T17 | 4T17 x<br>4T16 | 2017    | 2016    | 2017 x<br>2016 |
|------------------------------------|--------|--------|--------|----------------|----------------|---------|---------|----------------|
| Minério de Ferro                   | 27.837 | 29.814 | 29.882 | -6,6%          | -6,8%          | 116.867 | 124.000 | -5,8%          |
| Exportação                         | 24.030 | 26.017 | 25.826 | -7,6%          | -7,0%          | 101.819 | 109.014 | -6,6%          |
| Mercado Interno                    | 3.807  | 3.797  | 4.056  | 0,3%           | -6,1%          | 15.048  | 14.986  | 0,4%           |

### Exportação

Em 2017, foram transportadas 101,8 milhões de toneladas de minério de ferro destinado ao mercado externo, volume 6,6% abaixo do verificado em 2016, enquanto no 4T17 foram transportadas 24,0 milhões de toneladas, queda de 7,0% em relação ao 4T16.

No ano de 2017, algumas condições comerciais deste produto no mercado internacional foram modificadas em função dos teores de ferro e sílica contidos. Além disso, algumas minas atendidas pela Companhia passam por ajustes de forma geral, postergando ou não motivando a comercialização do produto.

## Mercado Interno

O transporte de minério de ferro para atendimento ao mercado interno foi de 15,0 milhões de toneladas em 2017, 0,4% superior a 2016, e 3,8 milhões de toneladas no 4T17, 6,1% abaixo do verificado no 4T16.

O setor siderúrgico, que utiliza o minério de ferro como matéria-prima em seu processo produtivo, passa por recuperação, o que permitiu verificar um aumento no consumo de minério de ferro - mercado interno ao longo de 2017. A queda no volume de minério - mercado interno no 4T17 em relação ao mesmo período do ano anterior, é devido ao volume atípico verificado em outubro de 2016, quando houve a retomada de alto-forno de um importante cliente.

## Carvão e Coque

| Volume Transportado<br>TU Milhares | 4T17 | 3T17 | 4T16 | 4T17 x<br>3T17 | 4T17 x<br>4T16 | 2017  | 2016  | 2017 x<br>2016 |
|------------------------------------|------|------|------|----------------|----------------|-------|-------|----------------|
| Carvão e Coque                     | 870  | 631  | 743  | 37,9%          | 17,1%          | 3.159 | 2.214 | 42,7%          |

O transporte de carvão e coque em 2017 foi de 3,2 milhões de toneladas, aumento de 42,7% quando comparado ao ano de 2016. No 4T17 foram transportadas 870 mil toneladas, resultado 17,1% superior ao verificado em igual período de 2016.

O aumento no transporte de carvão e coque está diretamente relacionado à retomada da produção no setor de siderurgia.

## CARGA GERAL

O transporte do grupo Carga Geral totalizou 51,0 milhões de toneladas em 2017, resultado 20,0% superior ao de 2016 e que configura um recorde histórico para este grupo. No 4T17, foram verificadas 13,6 milhões de toneladas, volume 46,4% acima do registrado no 4T16. Contribuíram para o bom resultado deste grupo o aumento no volume de produtos agrícolas transportados pela Companhia e pelas outras ferrovias através do direito de passagem remunerado, além da recuperação do setor siderúrgico.

## Produtos Agrícolas

| Volume Transportado<br>TU Milhares | 4T17  | 3T17   | 4T16  | 4T17 x<br>3T17 | 4T17 x<br>4T16 | 2017   | 2016   | 2017 x<br>2016 |
|------------------------------------|-------|--------|-------|----------------|----------------|--------|--------|----------------|
| Produtos Agrícolas                 | 9.427 | 10.077 | 5.408 | -6,5%          | 74,3%          | 35.327 | 27.412 | 28,9%          |
| Milho                              | 5.405 | 5.904  | 1.184 | -8,5%          | 398,8%         | 12.125 | 6.462  | 87,6%          |
| Açúcar                             | 2.758 | 2.897  | 3.223 | -4,8%          | -10,1%         | 10.009 | 10.553 | -5,2%          |
| Soja                               | 237   | 383    | 201   | -38,1%         | 90,5%          | 9.403  | 7.152  | 31,5%          |
| Farelo de Soja                     | 1.027 | 893    | 800   | 15,0%          | 11,6%          | 3.790  | 3.245  | 16,8%          |

O volume de produtos agrícolas transportado através da malha da MRS, seja pela própria Companhia ou pelas outras ferrovias através do direito de passagem remunerado, totalizou 35,3 milhões de toneladas em 2017 e 9,4 milhões de toneladas no 4T17, ficando, respectivamente, 28,9% e 74,3%, acima dos resultados verificados nos mesmos períodos de 2016.

O bom desempenho tanto no ano de 2017 quanto no 4T17, é explicado pelos maiores volumes de milho, com 12,1 milhões de toneladas no ano, crescimento de 87,6% em relação a 2016, de soja, com 9,4 milhões de toneladas, incremento de 31,5% na comparação com o ano anterior, e farelo de soja, que registrou 3,8 milhões de toneladas, 16,8% acima do verificado em 2016.

O transporte de açúcar, por sua vez, apresentou queda de 5,2% em 2017 quando comparado ao ano anterior. Cabe lembrar que, em 2016, devido à quebra das safras de grãos, houve um aumento substancial no transporte de açúcar. Entretanto, em 2017, a retomada das safras de milho e soja, assim como as melhorias operacionais nos processos de carga e descarga desses produtos, fizeram com que o transporte desses grãos fosse priorizado.

### Produtos Siderúrgicos

| Volume Transportado<br>TU Milhares | 4T17  | 3T17  | 4T16  | 4T17 x<br>3T17 | 4T17 x<br>4T16 | 2017  | 2016  | 2017 x<br>2016 |
|------------------------------------|-------|-------|-------|----------------|----------------|-------|-------|----------------|
| Produtos Siderúrgicos              | 1.747 | 1.640 | 1.536 | 6,5%           | 13,7%          | 6.208 | 5.231 | 18,7%          |

O transporte de produtos do setor siderúrgico totalizou 6,2 milhões de toneladas em 2017, aumento de 18,7% na comparação com o resultado obtido em 2016. No 4T17 foram registradas 1,7 milhão de toneladas, volume 13,7% superior ao do 4T16.

A melhora no resultado ao longo de 2017 e no 4T17 é explicada pelo processo de recuperação deste setor, após forte período de retração. Além disso, mudanças operacionais introduzidas por um dos clientes da Companhia, fez aumentar o transporte de placas para atendimento a uma usina localizada no estado de São Paulo.

### Contêineres

| Volume Transportado<br>TU Milhares | 4T17 | 3T17 | 4T16 | 4T17 x<br>3T17 | 4T17 x<br>4T16 | 2017  | 2016  | 2017 x<br>2016 |
|------------------------------------|------|------|------|----------------|----------------|-------|-------|----------------|
| Contêineres                        | 413  | 503  | 445  | -17,9%         | -7,1%          | 1.841 | 1.780 | 3,4%           |

Com 1,8 milhão de toneladas transportadas em 2017, 3,4% superior ao registrado em 2016, o transporte de contêineres é um dos destaques positivos de 2017. O modal ferroviário está se fortalecendo neste segmento, devido às soluções logísticas e de segurança apresentadas. Na



Companhia, foi estabelecido um modelo operacional para esse segmento, com horários fixos de atendimento às diferentes rotas nos principais centros econômicos da região sudeste do país.

### Cimento

| Volume Transportado<br>TU Milhares | 4T17 | 3T17 | 4T16 | 4T17 x<br>3T17 | 4T17 x<br>4T16 | 2017  | 2016  | 2017 x<br>2016 |
|------------------------------------|------|------|------|----------------|----------------|-------|-------|----------------|
| Cimento                            | 365  | 415  | 503  | -12,0%         | -27,5%         | 1.561 | 2.355 | -33,7%         |

O transporte de cimento pela Companhia está diretamente relacionado ao desempenho do setor de construção civil, que seguiu 2017 em retração. Por isso, os volumes transportados em 2017, 1,6 milhão de toneladas no acumulado do ano e de 365 mil toneladas no 4º trimestre, foram inferiores, 33,7% e 27,5%, respectivamente, aos verificados em 2016.

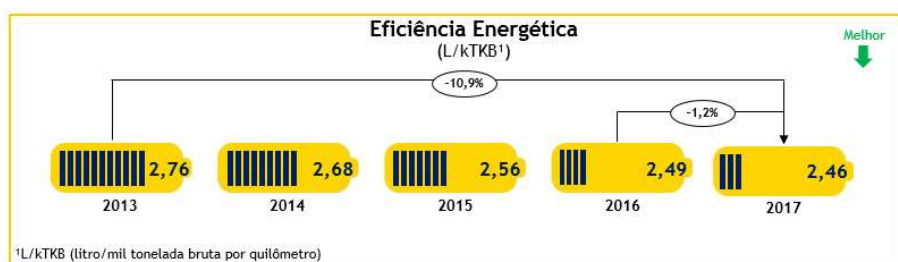
### Outros

| Volume Transportado<br>TU Milhares | 4T17  | 3T17  | 4T16  | 4T17 x<br>3T17 | 4T17 x<br>4T16 | 2017  | 2016  | 2017 x<br>2016 |
|------------------------------------|-------|-------|-------|----------------|----------------|-------|-------|----------------|
| Outros                             | 1.649 | 1.643 | 1.401 | 0,4%           | 17,7%          | 6.005 | 5.661 | 6,1%           |

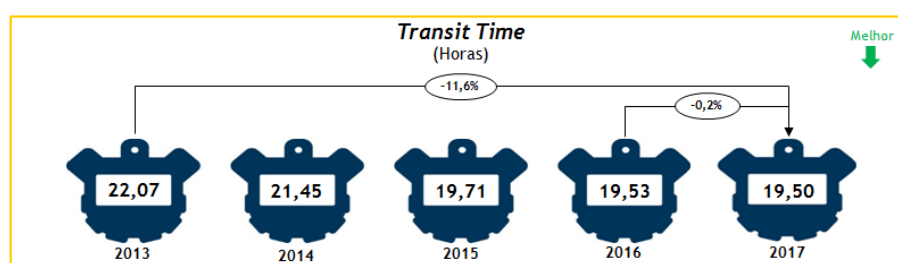
Os demais produtos totalizaram 6,0 milhões de toneladas em 2017, 6,1% acima do verificado em 2016, e 1,6 milhão de toneladas no 4T17, 17,7% acima do registrado no mesmo período de 2016. Neste resultado, estão incluídos o transporte de uma diversidade de cargas pela Companhia e pelas outras ferrovias através do direito de passagem remunerado, com bom desempenho verificado nos fluxos de insumos complementares à siderurgia, compensando a queda verificada nos transportes de areia, calcário e bauxita.

## RESULTADOS OPERACIONAIS

Acerca dos resultados operacionais, em 2017, a MRS, mais uma vez, conseguiu melhorar a eficiência energética, batendo a marca histórica de 2,46 L/kTKB (Litro/Mil Tonelada Quilômetro Bruto), o que representou uma economia de 2,3 milhões de litros de diesel no ano, além da menor emissão de gases poluentes na atmosfera, mencionada no capítulo de SMS deste Relatório Anual. Este resultado é explicado pelo trabalho contínuo da Companhia na gestão dos custos de produção, que vão desde a utilização de locomotivas modernas, que consomem menos diesel, passando pelo emprego de *softwares*, como o AESS, que comanda automaticamente a partida e a parada do motor diesel, otimizando o consumo de combustível, além de melhorias operacionais contínuas no processo de condução dos trens.



O *Transit Time* do minério de ferro, indicador que calcula o tempo que se leva no transporte da carga desde a origem até o destino, também melhorou, atingindo 19,50 horas, melhor resultado em toda a série histórica, refletindo os investimentos feitos pela Companhia nos anos anteriores, como a aquisição das locomotivas GE AC-44 e do sistema CBTC (*Communication Based Train Control*), que tornam a operação mais produtiva e mais segura.



### 3. RESULTADOS FINANCEIROS

| Período   | 4T17    | 3T17  | 4T16  | 4T17 x 3T17 | 4T17 x 4T16 | 2017    | 2016    | 2017 x 2016 |
|---|---------|-------|-------|-------------|-------------|---------|---------|-------------|
| Receita Bruta (R\$ milhões)                       | 1.000,5 | 996,4 | 901,0 | 0,4%        | 11,0%       | 3.870,3 | 3.635,7 | 6,5%        |
| Tarifa Média Bruta (R\$/ton)                      | 23,6    | 22,3  | 22,6  | 5,8%        | 4,4%        | 22,6    | 21,6    | 4,6%        |
| Receita Líquida (R\$ milhões)                     | 904,0   | 896,5 | 809,9 | 0,8%        | 11,6%       | 3.492,8 | 3.279,4 | 6,5%        |
| Tarifa Média Líquida (R\$/ton)                    | 21,4    | 20,0  | 20,3  | 7,0%        | 5,4%        | 20,4    | 19,4    | 5,2%        |
| EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (R\$ milhões)        | 298,4   | 409,3 | 297,3 | -27,1%      | 0,4%        | 1.429,0 | 1.307,0 | 9,3%        |
| Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup> (%)           | 33,0%   | 45,7% | 36,7% | -12,7pp     | -3,7pp      | 40,9%   | 39,9%   | 1,0pp       |
| Lucro Líquido Ajustado <sup>1</sup> (R\$ milhões) | 68,0    | 145,4 | 44,5  | -53,2%      | 52,8%       | 434,5   | 310,1   | 40,1%       |
| Dívida Líquida/EBITDA <sup>2</sup> (x)            | 1,50x   | 1,39x | 1,66x | 0,11x       | -0,15x      | 1,50x   | 1,66x   | -0,15x      |

<sup>1</sup> Nos resultados ajustados foram desconsiderados dois eventos não-recorrentes, que foram a venda de ativos no 4T16 e no 1T17 e o acordo com a MUSA no 1T16

<sup>2</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

Para melhor refletir a geração operacional de caixa e o resultado líquido da Companhia, foram ajustados dois eventos não-recorrentes de 2017 e 2016, quais sejam: (i) a venda de ativos obsoletos da Companhia em 2017 e 2016; e (ii) o acordo firmado com o cliente Mineração

Usiminas S.A. (“MUSA”) em 2016. Na tabela abaixo pode ser verificada a conciliação destes ajustes a partir dos resultados contábeis:

| Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)      | 4T17         | 4T16         | 4T17 x 4T16  | 2017           | 2016           | 2017 x 2016   |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| Lucro Líquido do Exercício               | 68,0         | 54,0         | 25,9%        | 461,2          | 417,6          | 10,4%         |
| (+) Tributos sobre o Lucro               | 46,7         | 48,9         | -            | 254,0          | 243,6          | -             |
| (+) Depreciação e Amortização            | 144,1        | 143,8        | -            | 566,9          | 559,8          | -             |
| (+) Resultado Financeiro Líquido         | 39,5         | 65,7         | -            | 187,3          | 249,3          | -             |
| <b>(=) EBITDA</b>                        | <b>298,3</b> | <b>312,5</b> | <b>-4,5%</b> | <b>1.469,5</b> | <b>1.470,2</b> | <b>-0,05%</b> |
| (-) Eventos não-recorrentes <sup>1</sup> | -            | 15,2         | -            | 40,5           | 163,2          | =             |
| <b>(=) EBITDA Ajustado</b>               | <b>298,3</b> | <b>297,3</b> | <b>0,3%</b>  | <b>1.429,0</b> | <b>1.307,0</b> | <b>9,3%</b>   |

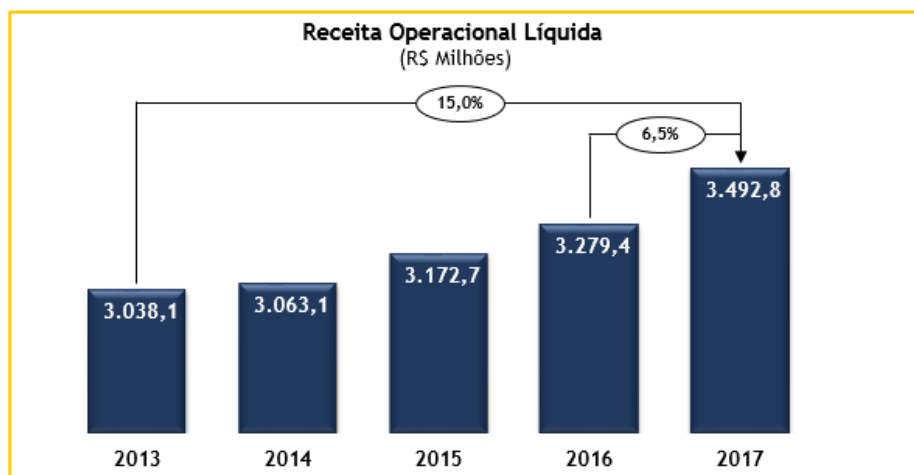
<sup>1</sup> Líquidos de impostos (PIS e COFINS, quando incidentes)

| Conciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões) | 4T17        | 4T16        | 4T17 x 4T16  | 2017         | 2016         | 2017 x 2016  |
|--|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Lucro Líquido do Exercício                 | 68,0        | 54,0        | 25,9%        | 461,2        | 417,6        | 10,4%        |
| (-) Eventos não-recorrentes <sup>2</sup>   | -           | 9,5         | -            | 26,7         | 107,5        | -            |
| <b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>          | <b>68,0</b> | <b>44,5</b> | <b>52,8%</b> | <b>434,5</b> | <b>310,1</b> | <b>40,1%</b> |

<sup>2</sup> Líquido de impostos (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, quando incidentes)

## Receita Operacional Líquida

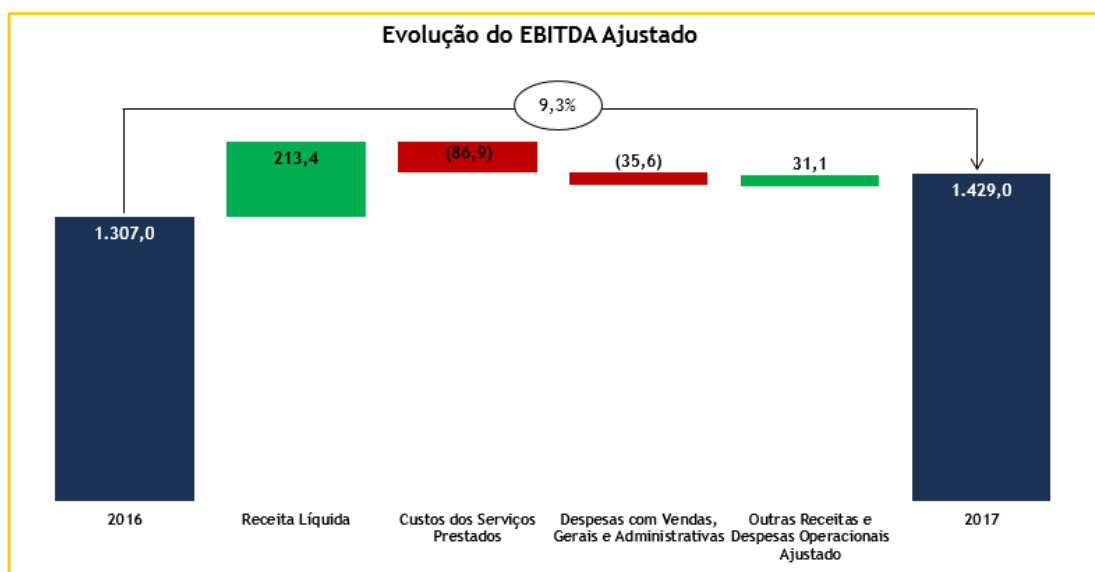
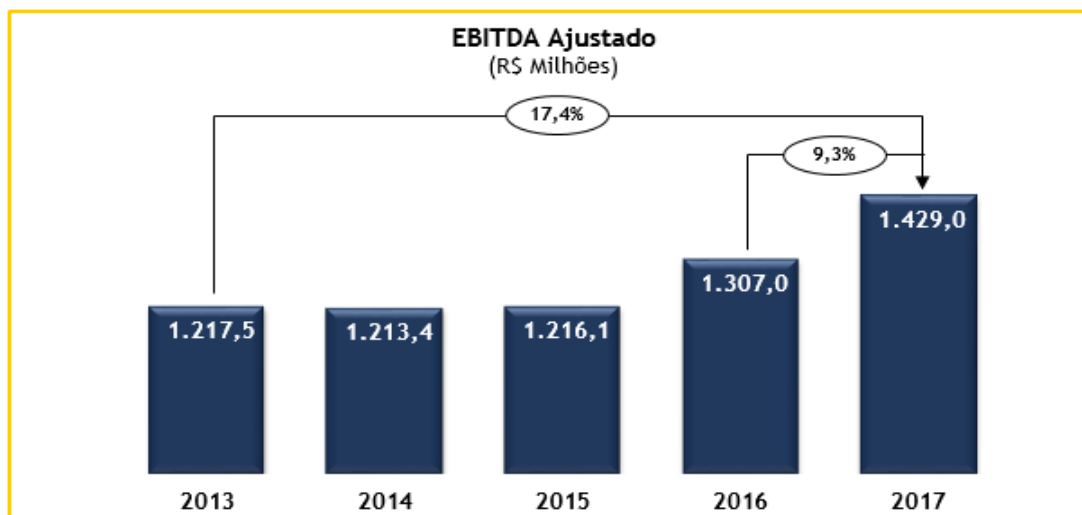
Em 2017, a MRS registrou faturamento líquido recorde, de R\$ 3,5 bilhões, aumento de 6,5% em relação a 2016, refletindo, principalmente, as melhores tarifas, além do maior volume transportado. Nos últimos 5 anos, o aumento verificado Receita Líquida foi de 15,0%.



No 4T17, a Receita Líquida foi de R\$ 904,0 milhões, 11,6% acima da registrada no mesmo período de 2016, impulsionada pelo aumento de 6,0% no volume transportado no mesmo período informado.

## EBITDA e Lucro Líquido

O EBITDA Ajustado de 2017 também cresceu, atingindo R\$ 1,4 bilhão, resultado 9,3% superior ao verificado em 2016, com Margem EBITDA Ajustada de 40,9%, 1 p.p. acima da registrada em 2016.



Na ordem apresentada no gráfico acima, os fatores mais relevantes no EBITDA de 2017 foram:

- I. **Receita Líquida:** Aumento de R\$ 213,4 milhões, refletindo os reajustes tarifários combinados com o volume de carga superior.
- II. **Custos dos Serviços Prestados:** Ficaram 5,2%, ou R\$ 86,9 milhões, acima do verificado em 2016, devido aos maiores gastos com serviços de manutenção de via permanente, mão de

obra e direito de passagem pago às outras ferrovias. Em contrapartida, gastos com combustível e energia elétrica foram menores que os realizados em 2016.

- III. **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas:** As despesas com vendas de 2016 contemplam lançamento de reversão de R\$ 51,8 milhões em Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) para a MMX Mineração e Metálicos S.A., em recuperação judicial. No entanto, o efeito líquido desta reversão no EBITDA da Companhia foi de R\$ 20,5 milhões, após renegociação dos valores com a MMX. A diferença entre esses valores foi reconhecida em Outras Receitas e Despesas Operacionais. Isolando esta reversão que afetou o resultado de 2016, observa-se redução de 7,2% nas despesas gerais e administrativas correntes, equivalente a uma economia de R\$ 14,0 milhões.
- IV. **Outras Receitas e Despesas Operacionais Ajustadas:** O resultado reportado no gráfico acima contempla os ajustes realizados em Outras Receitas Operacionais, referentes aos eventos não-recorrentes da venda de ativos e o acordo com a MUSA. Em 2016, ocorreram lançamentos em função da renegociação dos valores com a MMX mencionada no item III acima, que totalizaram um valor líquido de cerca de R\$ 31,5 milhões. Desconsiderando este valor, o resultado líquido das Outras Receitas e Despesas Operacionais ajustadas fica praticamente igual ao do ano anterior.

## Endividamento

| Em R\$ milhões                                  | 4T17    | 3T17    | 4T17 x 3T17 | 4T16    | 4T17 x 4T16 |
|---|---------|---------|-------------|---------|-------------|
| Dívida Bruta <sup>1</sup>                       | 2.695,9 | 2.653,3 | 1,6%        | 2.780,9 | -3,1%       |
| Dívida Bruta em reais                           | 2.229,2 | 2.181,1 | 2,2%        | 2.534,1 | -12,0%      |
| Dívida Bruta em dólares americanos <sup>2</sup> | 466,6   | 472,2   | -1,2%       | 246,8   | 89,1%       |
| Caixa <sup>3</sup>                              | 486,7   | 585,2   | -16,8%      | 345,2   | 41,0%       |
| Dívida Líquida                                  | 2.209,2 | 2.068,1 | 6,8%        | 2.435,7 | -9,3%       |
| EBITDA <sup>4</sup>                             | 1.469,5 | 1.483,5 | -0,9%       | 1.470,2 | -0,05%      |
| Dívida Líquida/EBITDA (x) <sup>4</sup>          | 1,50x   | 1,39x   | 7,1%        | 1,66x   | -11,8%      |

<sup>1</sup> A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação

<sup>2</sup> Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos

<sup>3</sup> Inclui Caixa Restrito

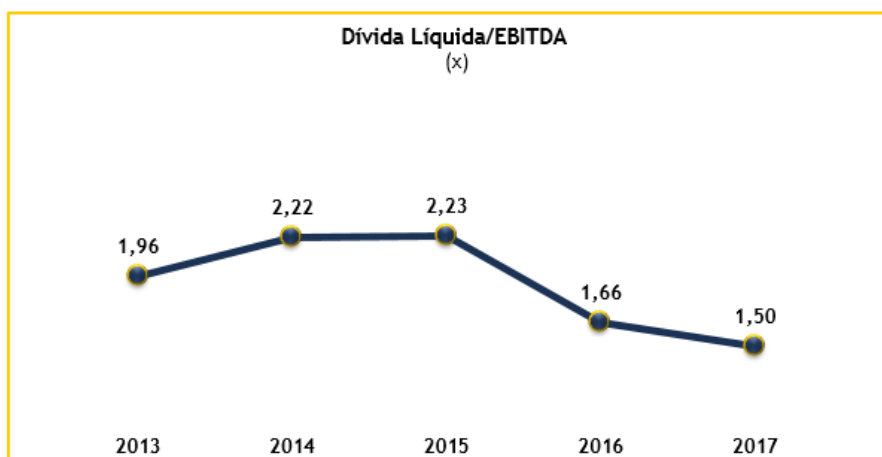
<sup>4</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

Em 2017, a Companhia realizou captações em torno de R\$ 650,0 milhões, incluindo, neste valor, a captação referente à 8ª emissão de debêntures, novos financiamentos junto ao Banco de Tokyo e BNDES Automático Indireto. Ainda assim, a Dívida Bruta ficou 3,1% abaixo da verificada em 2016, registrando R\$ 2,7 bilhões. Este resultado é explicado pelo forte volume de amortizações ocorrido em 2017, com destaque para: i) 2ª e penúltima parcela de amortização



da 5ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 100,0 milhões; e ii) amortização da 1ª parcela da 6ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 100,0 milhões.

A Dívida Líquida de 2017 também reduziu em relação a 2016, registrando R\$ 226,5 milhões a menos, uma queda de 9,3%. Além de maiores níveis de amortizações versus captações, a Companhia registrou forte geração de caixa para suportar este movimento. Na comparação do 4T17 com o 3T17, verifica-se aumento na Dívida Líquida devido ao menor caixa do 4T17, em especial, pelo pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2016.

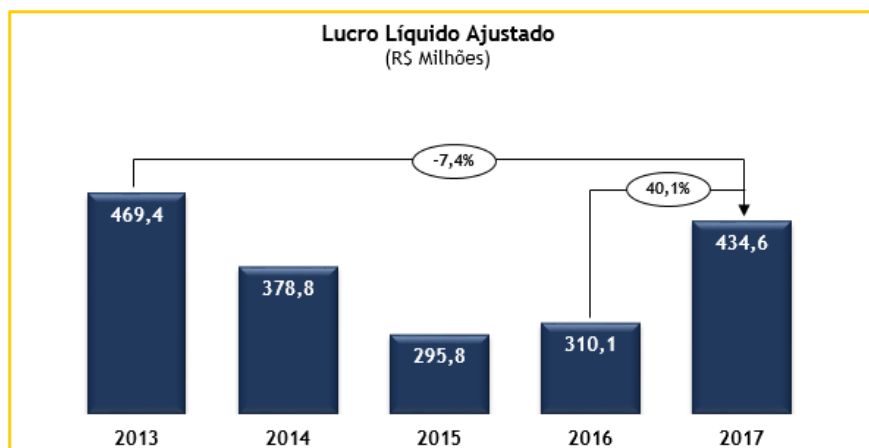


O indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA reduziu de 1,66x no fechamento do ano de 2016 para 1,50x no fechamento de 2017, refletindo a menor Dívida Líquida neste mesmo período e encerrando o ano em patamar confortável em relação aos limites firmados com os credores, que são de 2,50x e 3,00x. O aumento em relação ao 3T17, onde registrou 1,39x, reflete o aumento da Dívida Líquida e uma menor geração de caixa. Ao longo deste Relatório Anual, foi reportado o resultado do EBITDA de 2017 ajustado de evento não-recorrente. Para fins de cálculo do *covenant*, deve ser considerado o cálculo do EBITDA sem este ajuste.

## Lucro Líquido

O resultado de 2017 da Companhia foi um Lucro Líquido de R\$ 461,3 milhões, 10,5% acima do verificado em 2016.

No gráfico abaixo é demonstrado o Lucro Líquido ajustado pelos eventos não-recorrentes informados neste Relatório, onde se verifica um crescimento de 40,1% em 2017 *versus* 2016. O resultado alcançado em 2017 conjuga o aumento de faturamento já mencionado, complementado por eficiência no custeio e pelo menor nível de despesas financeiras originadas de financiamentos, tendo em vista a queda generalizada das taxas que norteiam a dívida da MRS.



### Rating AAA

Em outubro de 2017, a agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou o *rating* ‘AAA(bra)’ em escala nacional, com perspectiva estável, da Companhia. Os principais fundamentos para conferir nota máxima de risco para a MRS foram: i) forte e resiliente geração de caixa operacional; ii) conservadora estrutura de capital; iii) robusta flexibilidade financeira; iv) expectativa de fluxo de caixa livre positivo; e v) sólido perfil de negócios.

“Comparada a outras ferrovias brasileiras, a MRS é a mais bem posicionada, devido a constante geração de fluxo de caixa operacional, margens operacionais estáveis, FCF (*Free Cash Flow*) positivo, alavancagem baixa e sólida liquidez.”

Também foram reafirmados os *ratings* em escala global de probabilidade de inadimplência do emissor (IDR na sigla em inglês) ‘BBB-’, com perspectiva estável, em moeda local e ‘BB+’, com perspectiva negativa, em moeda estrangeira, limitado ao *cap* do *rating* soberano.

### Demonstração do Fluxo de Caixa

O saldo de caixa ao final de 2017, foi de R\$ 422,8 milhões, superior ao verificado no fechamento de 2016, R\$ 296,1 milhões, com uma geração positiva de R\$ 126,7 milhões. Este aumento é explicado pela maior entrada de recursos obtidos através de captações, como a 8ª emissão de debêntures e o financiamento junto ao banco de Tokyo. Em relação às saídas de recursos, em 2017 o volume de investimentos e de dividendos pagos ficou acima do verificado em 2016.

| Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões                      | 2017           | 2016           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Caixa no início do período</b>                                 | <b>296,1</b>   | <b>627,6</b>   |
| <b>lucro Líquido Antes do IR e CSLL</b>                           | <b>715,4</b>   | <b>661,2</b>   |
| Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado               | (40,6)         | (14,3)         |
| Depreciação e amortização   | 566,9          | 559,8          |
| Variação monetária, cambial e encargos financeiros                | 226,8          | 298,7          |
| Baixa valor residual imobilizado e investimento                   | 33,7           | 22,7           |
| Provisão para perdas estimadas em créditos de Liquidação Duvidosa | 0,2            | (49,1)         |
| Provisão/reversão para perdas de ativos                           | 1,8            | (2,3)          |
| Outros  | 81,9           | 90,5           |
| <b>Lucro líquido base caixa</b>                                   | <b>1.585,9</b> | <b>1.567,2</b> |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                            | <b>(545,7)</b> | <b>(601,3)</b> |
| Contas a receber e partes relacionadas                            | (94,5)         | (67,8)         |
| Estoques  | 6,2            | 8,4            |
| Impostos a recuperar  | 28,1           | 3,4            |
| Fornecedores  | 12,7           | (46,4)         |
| Obrigações fiscais  | 5,0            | 4,0            |
| Tributos sobre lucro  | (284,1)        | (215,8)        |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                 | 10,3           | 10,9           |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos             | (182,4)        | (227,8)        |
| Outros  | (47,0)         | (70,2)         |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>         | <b>1.040,2</b> | <b>965,9</b>   |
| Imobilizado   | (661,8)        | (571,4)        |
| Intangível  | (17,1)         | (5,9)          |
| Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado     | 83,7           | 29,5           |
| <b>Atividades de Investimento</b>                                 | <b>(595,3)</b> | <b>(547,8)</b> |
| Captação de empréstimos e financiamentos                          | 259,0          | 29,9           |
| Captação de Debêntures  | 394,2          | -              |
| Arrendamento Mercantil  | 16,9           | -              |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos                         | (408,7)        | (609,3)        |
| Pagamento de debêntures   | (381,2)        | (100,0)        |
| Pagamento Arrendamento Mercantil                                  | (0,2)          | -              |
| Dividendos pagos  | (198,3)        | (70,2)         |
| <b>Atividades de Financiamento</b>                                | <b>(318,2)</b> | <b>(749,6)</b> |
| <b>Caixa no Final do Período</b>                                  | <b>422,8</b>   | <b>296,1</b>   |
| <b>Geração de Caixa</b>   | <b>126,7</b>   | <b>(331,5)</b> |

## 4. INVESTIMENTOS

Em 2017, a MRS investiu R\$ 751,8 milhões, priorizando as iniciativas de investimentos essenciais à manutenção da produção e sustentabilidade do negócio.

Abaixo são detalhados os grandes grupos de investimentos realizados em 2017:

| Investimentos 2017                                 | R\$ Milhões  |
|--|--------------|
| Via Permanente <sup>1</sup>                        | 374,8        |
| Material Rodante (Locomotiva e Vagão) <sup>2</sup> | 311,4        |
| Programa SMS <sup>3</sup>                          | 18,3         |
| Sistemas de eletroeletrônica                       | 12,2         |
| Diversos   | 35,1         |
| <b>Total</b>                                       | <b>751,8</b> |

<sup>1</sup> Expansão, confiabilidade de infraestrutura e modernização da via permanente

<sup>2</sup> Aquisição, confiabilidade e modernização do material rodante

<sup>3</sup> Investimentos em Saúde, Meio Ambiente e Segurança

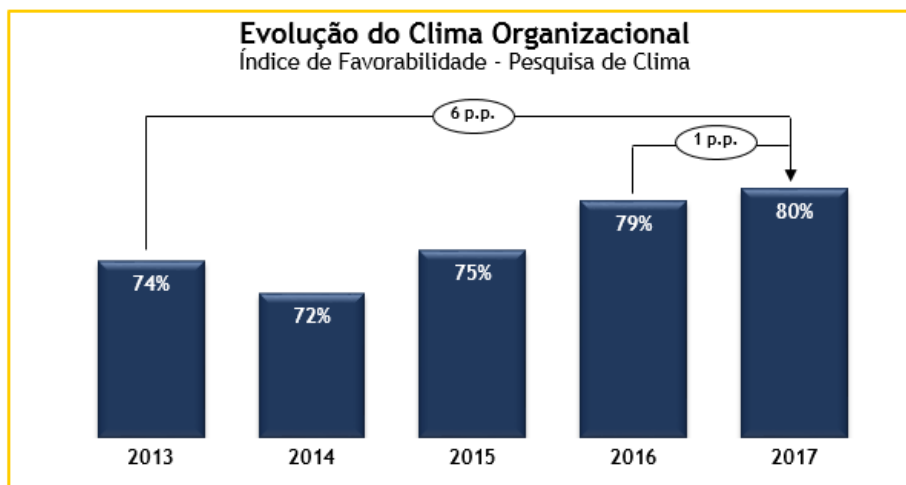
Os principais investimentos foram:

- **Expansão da via permanente e pátios:** Em 2017, foi dada continuidade em investimentos voltados para atendimento aos fluxos de transporte do grupo de Carga Geral, sendo concluídos: i) Ampliação e automação da sinalização em linhas no pátio de Santos-SP; ii) Ampliação do pátio de Areais (Baixada Santista-SP); iii) Duplicação do trecho entre o pátio de Piaçaguera e o terminal TIPLAM - SP; e iv) Conclusão da obra de duplicação do trecho Perequê-Valongo - SP.
- **Confiabilidade de infraestrutura:** A fim de manter a estratégia de mitigar os riscos associados à confiabilidade da via permanente, foi dada continuidade ao programa plurianual de intervenções preventivas. Em 2017, foram executadas 38 obras de contenção, 14 intervenções em pontes, obras em 2 túneis, além de construção de bueiros e adequações de guarda-corpos.
- **Material rodante:** Foram adquiridas 15 locomotivas AC-44, que são mais eficientes e produtivas, e foi realizada a transformação de 91 vagões HAT, empregados no transporte de minério, para vagões HPT, adequados para o transporte de grãos, visando o aumento da frota para atendimento às novas demandas de produtos agrícolas.
- **Modernização de ativos:** Mantidas as intervenções em locomotivas, vagões e na malha ferroviária, que proporcionam aumento nos níveis de confiabilidade e, conseqüentemente, na disponibilidade dos ativos, permitindo assim maior eficiência e otimização das operações ferroviárias.
- **Projetos Tecnológicos:** Continuidade do projeto AESS - *Automatic Engine Start Stop* ou Sistema Automático de Partida e Parada, iniciado em 2016. Foram contratados serviços

de configuração de *software* personalizado para 174 locomotivas modelo AC 44 e Dash 9 e a atualização de *software* em outras 107 locomotivas AC 44, com o objetivo de melhorar a eficiência energética, reduzindo o consumo de combustível através da leitura de variáveis analógicas e digitais, monitoradas por sensores, que otimizam o acionamento e desligamento dos motores das locomotivas. Em 2016, houve a compra do material e em 2017 foram instalados 125 equipamentos, ficando o restante para ser concluído em 2018.

## 5. RECURSOS HUMANOS

Os esforços contínuos para construção de melhorias no ambiente de trabalho têm proporcionado bons resultados no quesito “Favorabilidade de Clima”<sup>1</sup>, que atingiu a marca de 80% em 2017.



A MRS, ao final de 2017, contou com a colaboração de 6.016 empregados, sendo 86% ligados à operação ferroviária. Desse efetivo, 56% estavam lotados no Estado de Minas Gerais, 23% no Estado do Rio de Janeiro e 21% no Estado de São Paulo. A idade média do efetivo é de 36 anos e a participação feminina tem sido crescente. Entre 2010 e 2017, aumentamos em 92,1% o número de mulheres contratadas, que representam, atualmente, 10,6% do efetivo da Companhia, maior índice já alcançado. Durante o ano foram realizadas 497 promoções, que representa uma taxa de crescimento de 85%, reforçando a política de valorização dos nossos colaboradores.

<sup>1</sup> A Pesquisa de Clima é realizada com todos os colaboradores, que respondem a 64 perguntas sobre os temas: Identidade, Liderança, Satisfação / Motivação e Aprendizagem/Desenvolvimento.



## Desenvolvimento de RH

A MRS segue investindo na formação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização dos seus empregados. Em 2017, foram ministrados, pela Academia MRS, treinamentos de segurança operacional e pessoal, além de cursos para qualificação e aperfeiçoamento das atividades exercidas nos mais diversos cargos. Esses treinamentos foram disponibilizados para a maioria dos funcionários, com uma carga horária média de 44 horas/aula para cada aluno/empregado.

Os empregados da MRS contam, também, com o Programa de Incentivo à Educação, onde são custeados pela MRS uma parte das mensalidades dos cursos de formação e aperfeiçoamento, como os de graduação, pós-graduação, ensino-técnico e cursos de idiomas. Em 2017, 340 colaboradores se formaram ou deram continuidade aos seus estudos por meio deste programa.

Em 2017, a Academia MRS, em parceria com outras instituições, ministrou, também, os seguintes cursos:

| Curso/Treinamento                                 | Instituição                                    | Qtde. Alunos |
|---|--|--------------|
| Formação em Operação Ferroviária                  | Academia MRS e Senai                           | 168          |
| Especialização em transporte ferroviário de carga | Academia MRS e Instituto Militar de Engenharia | 21           |
| Aprendizagem Industrial                           | Academia MRS, Pronatec e Educamais             | 460          |

## 7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Relacionamento com a Administração Pública e a População

A MRS, em 2017, ampliou suas ações de relacionamento com a população situada no entorno da ferrovia (“comunidade lindeira” ou “comunidade”) por meio de parcerias junto às lideranças e aos Governos Municipais. A principal interface entre as comunidades e a MRS é realizada a partir da atuação de Comitês Regionais, onde são promovidos diálogos entre a Companhia e as lideranças e moradores, para buscar soluções para mitigar os impactos da operação ferroviária para essas comunidades. A interface entre a Companhia e os Governos Municipais também visam a busca de soluções compartilhadas para melhorar os espaços em torno da ferrovia. Em 2017, essas ações resultaram na construção e na revitalização de áreas de lazer em diversos municípios dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Além da atuação permanente dos Comitês Regionais, o processo de relacionamento com as comunidades conta também com a realização do evento “Espaço Aberto: MRS e Comunidade”. Nestes eventos, realizados todos os anos, a Companhia apresenta para as principais lideranças das comunidades, representantes da Administração Pública e da Câmara de Vereadores dos municípios, um conjunto de ações e investimentos realizados com o objetivo de reduzir os impactos da operação ferroviária e melhorar a convivência com a ferrovia. Em 2017, este evento foi promovido em 5 localidades diferentes, reunindo, aproximadamente, 250 lideranças comunitárias.

### **Ações para Prevenção de Acidentes**

Em 2017, a MRS expandiu as ações comunitárias para informar e para promover a sensibilização da população sobre os riscos de acidentes ferroviários.

As ações comunitárias promovidas pela Companhia atingiram cerca de 3 mil pessoas, entre adultos, crianças e adolescentes. Para ampliar a abrangência dessas ações, a Companhia envolveu instituições parceiras em projetos socioculturais e esportivos, onde estima-se que outras 50 mil pessoas tenham sido informadas sobre os riscos de acidentes. Além disso, a MRS também fez o uso dos veículos de mídia, como TV, jornais, rádio e mídias sociais, para promover diversas campanhas de conscientização sobre os acidentes.

Como resultado dessas ações e campanhas, em 2017, a MRS conseguiu reduzir em 3,0% o número de acidentes envolvendo comunidades em relação a 2016.

### **Projetos Sociais, Culturais e Esportivos**

Por meio do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), a MRS apoiou 14 Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, beneficiando inúmeros projetos, além de 9 Conselhos Municipais dos Direitos dos Idosos. A Companhia também patrocinou 13 projetos culturais e 2 projetos esportivos através da Lei Rouanet e da Lei de Incentivo ao Esporte. Os investimentos socioculturais e esportivos totalizaram R\$ 8,5 milhões em 2017.

## **8. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA**

### **SAÚDE**

Em 2017, foram executados diversos programas orientados para a saúde dos empregados e seus dependentes, quais sejam:

- **Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e outras Drogas - PPAD:** O programa visa garantir um ambiente de trabalho seguro, baseado na promoção da saúde dos colaboradores, além de conscientizar os mesmos sobre os efeitos do uso indevido de álcool e outras drogas.
- **Campanhas de Qualidade de Vida:** Incentivam as práticas que contribuem para uma melhor qualidade de vida e para o cuidado com a saúde. Estas campanhas somaram 67 ações realizadas durante 2017, abordando temas como “Outubro Rosa”, “Novembro Azul”, “Dezembro Vermelho”, dengue, DST’s, tabagismo entre outros. Dentre estas 67 ações, 35 foram na forma de encontros anuais do grupo “Perfil Saúde”, que atua junto aos funcionários que necessitam de mudanças de hábitos para uma vida mais saudável.
- **PCA - Programa de Conservação Auditiva:** Busca prevenir danos ao sistema auditivo, realizando, todos os meses, testes audiométricos e encaminhando para atendimento especializado todos os colaboradores que apresentarem alterações nesses testes.
- **Campanha de Vacinação de Colaboradores e Dependentes - H1N1:** Em 2017, foram vacinadas 5.800 pessoas entre funcionários e seus dependentes.

## MEIO AMBIENTE

Em 2017, a MRS conduziu suas atividades assegurando o cumprimento da legislação, das normas aplicáveis e dos demais requisitos para a preservação do meio ambiente, executando integralmente todos os programas ambientais relativos às condicionantes da Licença de Operação da malha ferroviária e condicionantes das Licenças de Operação das oficinas.

Abaixo são mencionados os principais programas ambientais ministrados em 2017:

- **Programa de gerenciamento de resíduos sólidos:** A MRS reduziu em 25,5% a disposição final de rejeitos no ano de 2017, quando comparado ao ano de 2016.
- **Programa de educação ambiental:** Atividades realizadas pela Companhia para promover a educação e conscientização ambiental, como palestras, atividades porta-a-porta, blitz educativas dentre outras. No âmbito das comunidades lindeiras à ferrovia, em 2017 foram realizadas 119 atividades, atingindo 4.531 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos. Na Companhia, o programa foi direcionado a mais de 2.000 colaboradores primarizados pertencentes às oficinas de manutenção e à via permanente, por meio de 245 atividades que abordaram os principais temas ambientais relacionados à sustentabilidade e às boas práticas nas suas atividades diárias de trabalho.

- **Programa caminhos verdes:** Em 2017 foram plantadas mais de 13 mil mudas de árvores no Parque Municipal da Lajinha, localizado em Juiz de Fora - MG, o que equivale a uma área plantada de, aproximadamente, 8 campos de futebol.

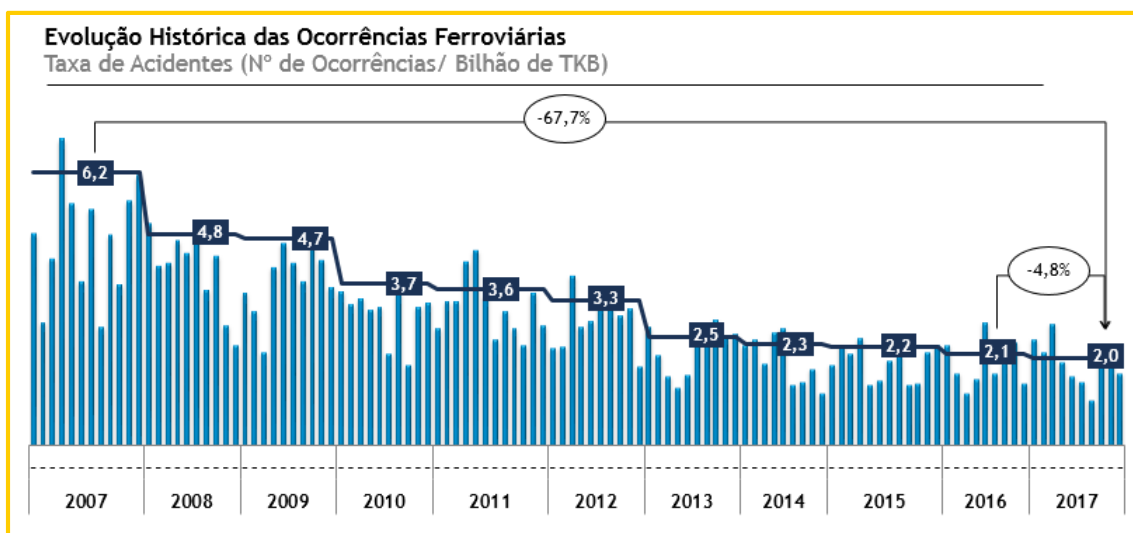
Além desses programas, em 2017 foram recuperados 15 mil m<sup>2</sup> de área degradada no estado de Minas Gerais.

Também foi renovada, por mais 10 anos, a Licença de Operação do Complexo de Oficinas de Barra do Piraí - RJ, composto pelas oficinas de solda, manutenção de vagões, manutenção de locomotivas e de manutenção de equipamentos de via permanente.

## SEGURANÇA

### Segurança Operacional

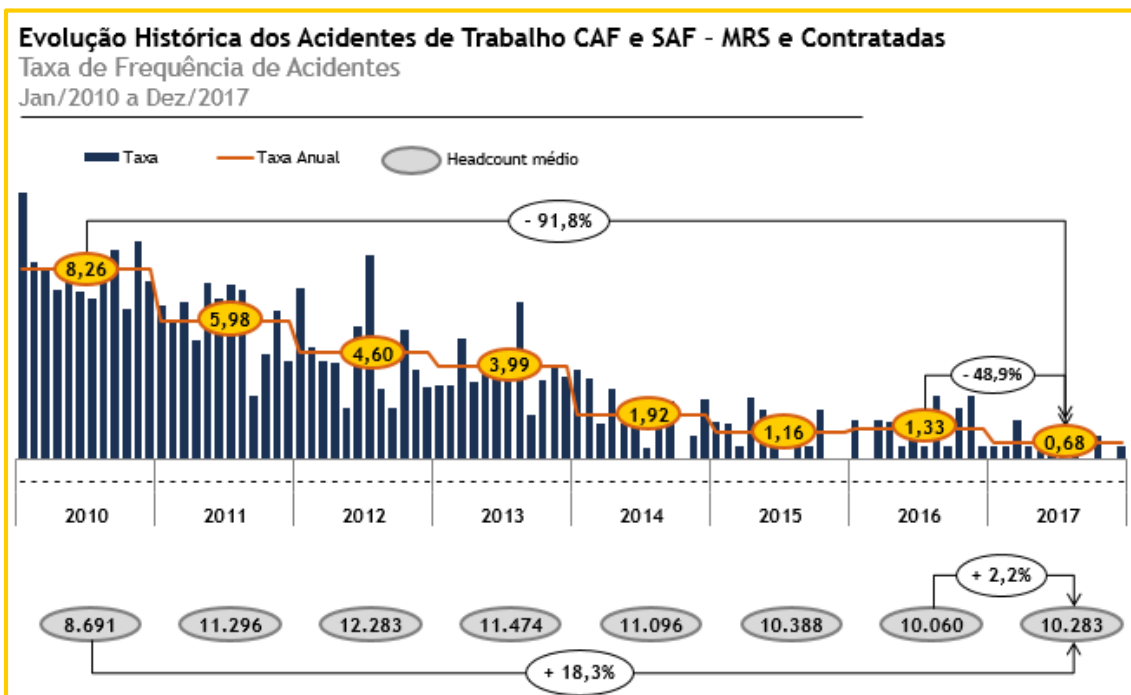
Os indicadores de segurança operacional da MRS têm evoluído significativamente nos últimos anos. A taxa de ocorrências ferroviárias (quantidade de ocorrências ponderada pela tonelada bruta transportada) reduziu 4,8% em relação a 2016, passando de 2,1 ocorrências por bilhão de TKB (tonelada/kilômetro bruto) para 2,0. Este número inclui ocorrências com participação direta da MRS (relacionadas às falhas na operação e manutenção), além de ocorrências envolvendo a operação de clientes, outras ferrovias e comunidades (principalmente atropelamentos e abalroamentos).



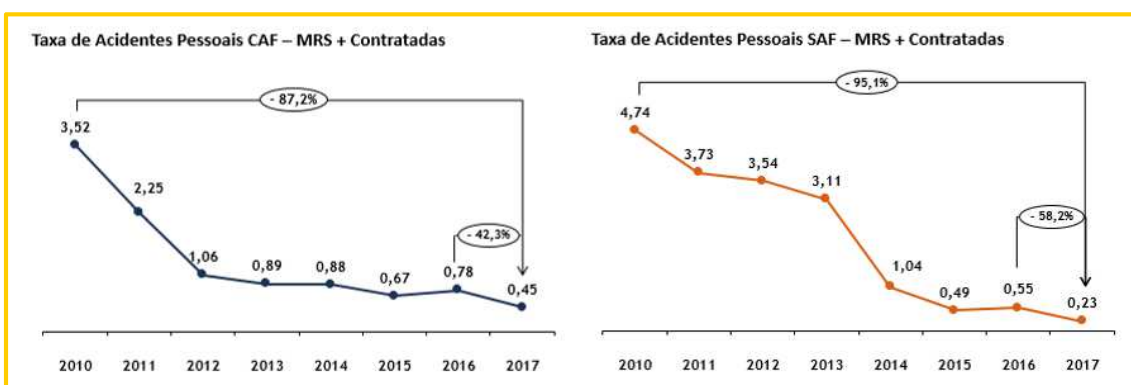
### Segurança do Trabalho

A taxa de frequência de acidentes com funcionários próprios e terceiros, com e sem afastamento, do ano de 2017, fechou em 0,68, uma redução de 48,9% em relação a 2016, sendo

o melhor resultado desde 2010. As empresas contratadas reduziram em 70,0% o número de acidentes pessoais comparado a 2016, e alcançaram 195 dias sem acidentes típicos. O número de acidentes com colaboradores próprios também reduziu 37,0% comparado ao ano anterior. De 2010 a 2017, a MRS reduziu em 91,8% o número total de acidentes pessoais típicos, mesmo com o aumento de 18,3% no *headcount*.



Quando avaliados somente os acidentes com afastamento, considerando colaboradores próprios e terceiros, a redução também foi expressiva ao longo dos anos: em 2017, a taxa fechou em 0,45 - 42,3% menor que em 2016, e 87,2% menor que a taxa registrada em 2010.



A taxa de acidentes pessoais sem afastamento também melhorou significativamente, passando de 0,55 em 2016 para 0,23 em 2017, redução de 58,2%. Em relação a 2010, verifica-se queda de 95,1%.



## Programas voltados à segurança:

Em 2017, foram promovidas diversas ações com o objetivo de fortalecer a segurança na MRS, com destaque para:

- **Mapeamento de Atividades Críticas:** Programa de identificação e monitoramento de fatores de risco associados à operação ferroviária, implantado na Diretoria de Engenharia e Manutenção e na Diretoria de Operações. No ciclo 2017, foram geradas mais de 70 ações preventivas para acompanhamento e concluídas 172 ações dos ciclos anteriores.
- **Programa de Observação de Tarefas:** Programa de auditorias comportamentais voltado para o controle de riscos por falhas operacionais. É uma ferramenta de prevenção com foco na identificação de desvios de conduta de segurança na execução de atividades procedimentadas e na capacitação através da prática de *feedbacks* dos desvios apontados. O objetivo do programa é mitigar riscos na execução das atividades operacionais, verificar a necessidade de capacitação, prevenir acidentes e ocorrências que coloquem em risco a integridade física dos colaboradores e dos ativos da empresa.
- **Programa de Segurança em Terminais (PST):** Programa de auditorias com foco nas rotinas operacionais e condição de via permanente nos terminais de clientes onde a MRS tem operação. Em 2017, foram realizadas mais de 1.500 inspeções em 147 terminais diferentes.
- **Programa Anual de Auditorias SMS:** Implantado em 2017, este programa tem como objetivo avaliar a aplicação do Modelo de Gestão de Segurança da MRS nas áreas operacionais, por meio de entrevistas com os gestores e suas equipes, além de coleta de evidências. Os diagnósticos são pautados no ciclo da melhoria contínua - planejamento, execução, controle e análise crítica. Uma vez divulgados os relatórios, os gestores são convidados a elaborar um plano de ação para tratar os pontos de melhoria identificados.
- **Comitê de Comunidades:** É um grupo composto por profissionais de diversas áreas da MRS, cujo trabalho está voltado ao combate de atropelamentos e abalroamentos envolvendo a comunidade. A cada semestre, o comitê realiza a etapa de planejamento, definindo as ações para o período, com base na estratificação dos acidentes e na identificação e monitoramento dos fatores de risco associados à estas ocorrências. No ciclo 2017, foram geradas mais de 400 ações. Adicionalmente a isto, foram realizadas imersões em 14 municípios críticos, com o intuito de buscar soluções específicas para a região. Também foram realizadas reuniões semanais de controle e acompanhamento.
- **Câmeras em PNs:** Empregadas para registrar imagens da imprudência de pedestres e motoristas, as câmeras em passagens em nível geram imagens que são gravadas e usadas na investigação de atropelamentos e abalroamentos, além de serem divulgadas na mídia como forma de conscientização da comunidade.

- **Diálogos Diários de Segurança (DDS) prático:** Simulação de uma determinada atividade que apresenta riscos aos colaboradores. As dúvidas são esclarecidas no momento da apresentação, o que torna a comunicação mais clara e objetiva. Dentre os 2.737 DDS realizados ao longo de 2017, 207 foram na modalidade DDS prático.
- **Inspeções Planejadas:** Auditorias realizadas com o objetivo de avaliar as condições do ambiente de trabalho e os documentos pertinentes aos processos de segurança. Em 2017, foram realizadas 1.204 inspeções que geraram mais de 6 mil ações de melhoria.
- **Reuniões com Contratadas:** O objetivo é apresentar os indicadores, os resultados das auditorias, das investigações dos acidentes e das boas práticas das empresas que prestam serviços para a MRS. Em 2017, foi obtido um percentual de conformidade de 97,5% nos contratos auditados.
- **Blitz de segurança:** São realizadas periodicamente, com o intuito de verificar as condições físicas, máquinas e equipamentos, treinamentos e habilitações dos colaboradores. Em 2017, foram realizadas 28 blitz de segurança.

### Meta de Acidentes

A meta de acidentes firmada junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT - foi cumprida, ficando 22,64% abaixo do que havia sido definido para 2017 (7,28 acidentes/milhão.trem.km versus a meta de 9,40). Este resultado deve-se, principalmente, aos investimentos realizados em segurança operacional e ao trabalho contínuo das campanhas desenvolvidas pela MRS de prevenção e conscientização da população, para reduzir a quantidade e gravidade dos acidentes ferroviários.

## 9. ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

Conforme já vem sendo acompanhado e divulgado, mantém-se firme a estratégia das grandes mineradoras de priorizar produtos com maiores margens. A MRS, altamente relacionada com esse segmento, mantém seu posicionamento, garantindo investimentos de sustentação da produção, manutenção dos seus indicadores de segurança e disponibilidade, além do aumento da eficiência em custos.

Para os demais segmentos, associados principalmente ao mercado interno, verificou-se um crescimento em 2017 - principalmente no quarto trimestre - que poderá ter continuidade em 2018, sobretudo no setor siderúrgico e contêiner. Para isso, continua o objetivo de aumento da produtividade, com melhor aproveitamento de locomotivas e vagões dentre outras iniciativas. O foco é a otimização dos investimentos com melhoria de processos buscando uma maior competitividade.

Continuam nossos compromissos com os indicadores exigidos pelo Poder Concedente, de produção ao longo de todos os trechos da malha, bem como a sustentação do nível de segurança operacional. Mantém-se, portanto, os investimentos associados.

Em relação ao processo de renovação antecipada da atual concessão por mais 30 anos, que tem o seu término em novembro em 2026, a MRS protocolou em abril de 2017 o Plano de Negócios nos termos e condições estabelecidas pelo Poder Concedente e, desde então, as negociações vêm sendo conduzidas junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres, ente responsável pela análise técnica do referido plano, e continuarão ao longo de 2018.

## 10. AUDITORES INDEPENDENTES

No exercício social encerrado em 2017, a *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras anuais e revisão das informações trimestrais.

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados por esta auditoria a não ser os mencionados acima.

## 11. OUTROS TEMAS

### AQUISIÇÃO FACULTATIVA DAS DEBÊNTURES DA 6ª EMISSÃO

Em 27 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou a recompra de 27.180 debêntures da 6ª emissão, o que equivale a 90,6% do total de 30.000 papéis emitidos, por valor igual ao valor na curva.

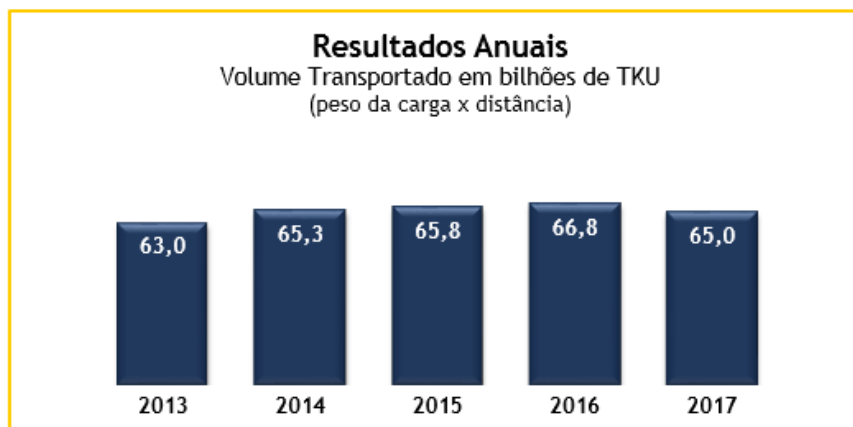
Esta recompra ocorreu no âmbito da 8ª emissão de debêntures da Companhia, onde foi oferecida uma série exclusiva, a 3ª série, para os debenturistas da 6ª emissão. Em uma estrutura de *Tender Offer*, a Companhia firmou compromisso de recompra dos papéis da 6ª emissão para os debenturistas da 6ª emissão que registrassem ordens de investimento na 3ª série da 8ª emissão de debêntures.

As debêntures da 6ª emissão recompradas pela Companhia foram colocadas em tesouraria e estão em processo de cancelamento junto ao banco escriturador.

As debêntures da 6ª e da 8ª emissão da Companhia são simples, não conversíveis em ações, de espécie quirográfaria, emitidas via Instrução CVM nº 476/09.

Maiores informações sobre as emissões de debêntures da Companhia podem ser verificadas nas notas explicativas de Empréstimos e Financiamentos das Demonstrações Contábeis.

## 12. TABELAS CONSOLIDADAS: RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS



| Volume Transportado - TU Milhares | 4T17          | 3T17          | 4T16          | 2017           | 2016           |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| <b>Minério de Ferro</b>           | <b>27.837</b> | <b>29.814</b> | <b>29.882</b> | <b>116.867</b> | <b>124.000</b> |
| Exportação                        | 24.030        | 26.017        | 25.826        | 101.819        | 109.014        |
| Consumo Interno                   | 3.807         | 3.797         | 4.056         | 15.048         | 14.986         |
| <b>Carvão e Coque</b>             | <b>870</b>    | <b>631</b>    | <b>743</b>    | <b>3.159</b>   | <b>2.214</b>   |
| <b>Produtos Siderúrgicos</b>      | <b>1.747</b>  | <b>1.640</b>  | <b>1.536</b>  | <b>6.208</b>   | <b>5.231</b>   |
| <b>Cimento</b>                    | <b>365</b>    | <b>415</b>    | <b>503</b>    | <b>1.561</b>   | <b>2.355</b>   |
| <b>Bauxita</b>                    | <b>190</b>    | <b>217</b>    | <b>194</b>    | <b>780</b>     | <b>856</b>     |
| <b>Produtos Agrícolas</b>         | <b>9.427</b>  | <b>10.077</b> | <b>5.408</b>  | <b>35.327</b>  | <b>27.412</b>  |
| Açúcar                            | 2.758         | 2.897         | 3.223         | 10.009         | 10.553         |
| Farelo de Soja                    | 1.027         | 893           | 800           | 3.790          | 3.245          |
| Soja                              | 237           | 383           | 201           | 9.403          | 7.152          |
| Milho                             | 5.405         | 5.904         | 1.184         | 12.125         | 6.462          |
| <b>Contêineres</b>                | <b>413</b>    | <b>503</b>    | <b>445</b>    | <b>1.841</b>   | <b>1.780</b>   |
| <b>Outros</b>                     | <b>1.459</b>  | <b>1.426</b>  | <b>1.207</b>  | <b>5.225</b>   | <b>4.805</b>   |
| <b>Total</b>                      | <b>42.308</b> | <b>44.723</b> | <b>39.919</b> | <b>170.968</b> | <b>168.653</b> |
| <b>Tarifa R\$/TU (Média)</b>      | <b>23,7</b>   | <b>22,3</b>   | <b>22,6</b>   | <b>22,7</b>    | <b>21,6</b>    |

| Investimentos - R\$ Milhões       | 4T17         | 3T17         | 4T16         | 2017         | 2016         |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Correntes                         | 183,6        | 132,8        | 145,0        | 553,4        | 470,0        |
| Melhoria                          | 7,9          | 4,6          | 31,6         | 17,1         | 47,3         |
| Expansão                          | 46,5         | 41,5         | 31,9         | 181,3        | 70,3         |
| <b>Total</b>                      | <b>238,0</b> | <b>178,9</b> | <b>208,5</b> | <b>751,8</b> | <b>587,6</b> |
| <br>                              |              |              |              |              |              |
| Nº de Empregados (Fim do Período) | 6.016        | 6.078        | 6.081        | 6.016        | 6.081        |
| Locomotivas em Produção (Média)   | 536          | 548          | 553          | 536          | 557          |

| Demonstração dos Resultados - Em R\$ Milhões                        | 4T17         | 3T17         | 4T16         | 2017           | 2016           |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS   | 904,0        | 896,5        | 809,9        | 3.492,8        | 3.279,4        |
| Custo dos serviços prestados  | (471,4)      | (431,4)      | (434,6)      | (1.755,4)      | (1.668,5)      |
| <b>(=) LUCRO BRUTO</b>  | <b>432,6</b> | <b>465,1</b> | <b>375,3</b> | <b>1.737,4</b> | <b>1.611,0</b> |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS                                    | (134,3)      | (55,8)       | (62,8)       | (268,0)        | (140,7)        |
| Despesas com vendas   | (3,3)        | (2,9)        | 48,2         | (11,7)         | 38,0           |
| Despesas gerais e administrativas                                   | (54,8)       | (40,9)       | (55,8)       | (181,1)        | (195,2)        |
| Outras receitas operacionais  | 52,6         | 14,2         | 75,9         | 183,1          | 307,6          |
| Outras despesas operacionais  | (128,7)      | (26,2)       | (131,1)      | (258,2)        | (291,1)        |
| <b>(=) EBITDA</b>   | <b>298,4</b> | <b>409,3</b> | <b>312,5</b> | <b>1.469,5</b> | <b>1.470,2</b> |
| Depreciação/amortização   | (144,1)      | (142,1)      | (143,8)      | (566,9)        | (559,8)        |
| <b>(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>          | <b>154,2</b> | <b>267,2</b> | <b>168,7</b> | <b>902,6</b>   | <b>910,5</b>   |
| Receitas financeiras  | 25,0         | 55,4         | 66,7         | 130,4          | 343,2          |
| Despesas financeiras  | (64,5)       | (100,2)      | (132,4)      | (317,7)        | (592,5)        |
| <b>(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> | <b>114,7</b> | <b>222,4</b> | <b>102,9</b> | <b>715,3</b>   | <b>661,2</b>   |
| IR/CS Corrente/Diferido   | (46,7)       | (77,0)       | (48,9)       | (254,0)        | (243,6)        |
| <b>(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                               | <b>68,0</b>  | <b>145,4</b> | <b>54,0</b>  | <b>461,2</b>   | <b>417,6</b>   |

**Balço Patrimonial - Em R\$ Milhões**

| <b>ATIVO</b>                             | <b>2017</b>    | <b>3T17</b>    | <b>2016</b>    | <b>PASSIVO</b>                                | <b>2017</b>    | <b>3T17</b>    | <b>2016</b>    |
|--|----------------|----------------|----------------|---|----------------|----------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                        |                |                |                | <b>CIRCULANTE</b>                             |                |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa            | 422,8          | 532,8          | 296,1          | Obrigações sociais e trabalhistas             | 163,9          | 143,4          | 159,7          |
| Caixa restrito                           | 62,2           | 52,4           | 43,1           | Fornecedores                                  | 221,0          | 167,5          | 222,8          |
| Contas a receber de clientes             | 25,8           | 25,4           | 28,7           | Passivos com partes relacionadas              | 39,5           | 20,9           | 3,0            |
| Contas a receber com partes relacionadas | 252,8          | 125,5          | 144,1          | Imposto de Renda e Contribuição Social        | 131,0          | 107,4          | 129,6          |
| Outras contas a receber                  | 3,0            | 1,3            | 8,9            | Obrigações fiscais                            | 28,8           | 28,7           | 23,7           |
| Estoques                                 | 85,9           | 106,4          | 31,9           | Empréstimos e financiamentos                  | 672,3          | 760,2          | 628,6          |
| Tributos a recuperar                     | 36,1           | 31,1           | 107,9          | Instrumentos financeiros derivativos          | 10,1           | 12,6           | 24,9           |
| Despesas antecipadas                     | 17,6           | 20,8           | 24,7           | Dividendos a pagar                            | 103,6          | 138,4          | 39,3           |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 39,6           | 34,5           | -              | Concessão e arrendamento a pagar              | 67,1           | 67,0           | 67,8           |
| Outros ativos circulantes                | 14,9           | 14,3           | 7,5            | Adiantamento de cliente                       | 2,2            | 3,3            | 3,0            |
| <b>Total do ativo circulante</b>         | <b>1.020,6</b> | <b>1.004,6</b> | <b>758,8</b>   | Provisões                                     | 30,6           | 26,7           | 24,7           |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                    |                |                |                | Outras Obrigações                             | 3,1            | 8,2            | 9,5            |
| Realizável a longo prazo                 |                |                |                | Outros passivos circulantes                   | 8,8            | -              | -              |
| Caixa restrito                           | 1,1            | -              | -              | <b>Total do passivo circulante</b>            | <b>1.494,2</b> | <b>1.550,2</b> | <b>1.393,8</b> |
| Contas a receber com partes relacionadas | 145,1          | 145,1          | 154,6          | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                         |                |                |                |
| Outras contas a receber                  | 54,0           | 52,9           | 50,0           | Exigível a longo prazo                        |                |                |                |
| Despesas antecipadas                     | 151,9          | 152,8          | 160,1          | Empréstimos e financiamentos                  | 2.056,5        | 1.907,7        | 2.176,4        |
| Tributos a recuperar                     | 43,2           | 43,2           | 59,5           | Fornecedores                                  | 38,9           | 33,5           | 18,5           |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 35,9           | 24,6           | 85,2           | Passivo com Partes Relacionadas               | 14,6           | 15,5           | 16,3           |
| Outros ativos não circulantes            | 104,1          | 101,6          | 88,9           | Concessão e arrendamento a pagar              | 60,8           | 62,4           | 68,4           |
| Imobilizado                              | 6.234,5        | 6.202,6        | 6.179,5        | Adiantamento de Clientes                      | -              | 0,4            | 0,4            |
| Intangível                               | 42,9           | 30,6           | 35,9           | Tributos diferidos                            | 235,6          | 249,5          | 270,2          |
| <b>Total do ativo não circulante</b>     | <b>6.813,3</b> | <b>6.759,5</b> | <b>6.813,7</b> | Provisões                                     | 375,1          | 338,7          | 322,7          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                    | <b>7.833,9</b> | <b>7.764,1</b> | <b>7.572,8</b> | Outros passivos não circulantes               | 3,0            | 3,1            | 3,4            |
|  |                |                |                | <b>Total do passivo não circulante</b>        | <b>2.784,4</b> | <b>2.616,7</b> | <b>2.876,2</b> |
|  |                |                |                | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                       | <b>4.278,6</b> | <b>4.167,0</b> | <b>4.270,0</b> |
|  |                |                |                | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                     |                |                |                |
|  |                |                |                | Capital social                                | 1.597,4        | 1.597,4        | 1.487,8        |
|  |                |                |                | Destinação de reserva para aumento de capital | 121,1          | -              | 109,6          |
|  |                |                |                | Reservas de lucros                            | 1.828,0        | 1.597,4        | 1.636,5        |
|  |                |                |                | Reserva Legal                                 | 269,3          | 246,2          | 246,2          |
|  |                |                |                | Reserva para inventimentar                    | 1.449,2        | 1.351,1        | 1.351,1        |
|  |                |                |                | Dividendo Adicional Proprieta                 | 109,5          | -              | 99,2           |
|  |                |                |                | Lucro acumulado                               | -              | 393,2          | -              |
|  |                |                |                | Ajustes de avaliação patrimonial              | 8,9            | 9,2            | 8,9            |
|  |                |                |                | <b>Total do patrimônio líquido</b>            | <b>3.555,3</b> | <b>3.597,2</b> | <b>3.302,8</b> |
|  |                |                |                | <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  | <b>7.833,9</b> | <b>7.764,1</b> | <b>7.572,8</b> |

## Relações com Investidores

Gerente Geral de Finanças  
Felipe Perelmanis  
E-mail: felipe.perelmanis@mrs.com.br

Gerente Financeiro e de Relações com Investidores  
Nilton Pimentel  
E-mail: nilton.pimentel@mrs.com.br

Telefone de contato: (21) 2559-4660

### Escriturador

Banco Bradesco S.A.  
Telefone de contato: (11) 3684-3749  
E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

### B3 - Mercado de Balcão